www.revistahotelnews.com.br

hotelnews

HOTELARIA GASTRONOMIA TENDÊNCIAS

Nº 370 | Setembro/Outubro 2012

Rio Othon Palace
amplia oferta voltada ao corporativo

entrevista
DIOGO CANTERAS
HOTELINVEST

GESTÃO
HOTELARIA HOSPITALAR

TECNOLOGIA
ADEGAS CLIMATIZADAS

EQUIPOTELNEWS
EQUIPOTEL SÃO PAULO

Portão de Brandemburgo

BERLIM REINVENTADA

MAIS DE VINTE ANOS APÓS A QUEDA DO MURO E REUNIFICAÇÃO DA ALEMANHA, A CIDADE ESTÁ JOVEM E COSMOPOLITA

POR ALESSANDRA LEITE

A capital da Alemanha é marcada por episódios tristes e pesados em sua própria história e na do mundo. É impossível falar de Berlim sem lembrar das vítimas do Holocausto e da construção do muro que, durante 28 anos, dividiu a cidade em Berlim Oriental, controlada pelos soviéticos e capital da República Democrática Alemã (RDA), e Berlim Ocidental, zona de ocupação britânica, norte-americana e francesa. Apesar do seu nebuloso passado, a cidade está sempre se reinventando, e ficou mais atraente, dinâmica e promissora.

Interior da cúpula do Reichstag

Caracterizada por um contraste entre arquitetura contemporânea e edifícios históricos, Berlim sofreu grandes transformações urbanísticas após a reunificação do país, com a restauração das construções históricas e a edificação de modernos complexos, como o Sony Center, que abriga restaurantes, cinemas, o Museu de Filmes e a Legoland Discovery Center, na Potsdamer Platz - praça que foi totalmente refeita após o fim da Guerra Fria e se tornou símbolo da reconstrução. O Reichstag, prédio do Parlamento Alemão, também foi totalmente restaurado e ganhou uma cúpula de aço e vidro projetada pelo arquiteto inglês Norman Foster. Para subir ate a cúpula é necessário reservar a visita alguns dias antes pelo site *www.bundestag.de*.

Cartão-postal de Berlim, o Portão de Brandemburgo ficou ilhado durante os anos em que a cidade esteve dividida. Foi nele que os berlinenses se juntaram na noite de

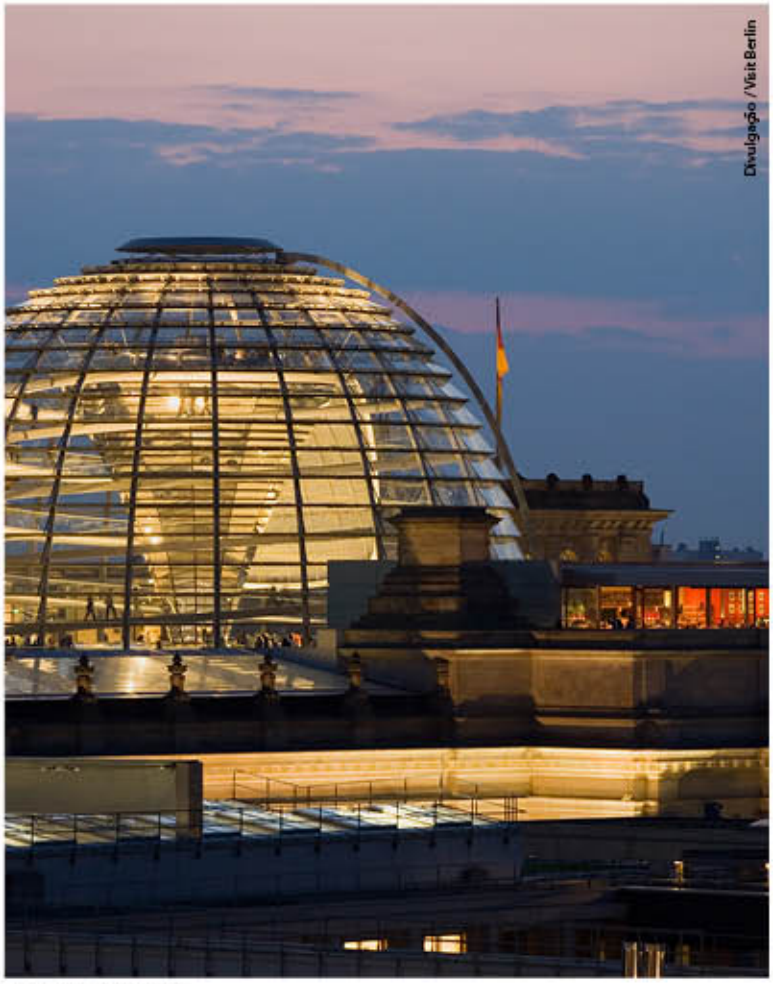
9 de novembro de 1989 para celebrar a queda do muro. A cortina de ferro desmoronou e o mundo inteiro assistiu pela televisão a queda do regime soviético e a entrada da Europa em uma nova era. Hoje, a área está completamente reurbanizada e o Portão de Brandemburgo virou ícone da reunificação. Outra construção que se destaca na paisagem da cidade e que foi marco da RDA é a Torre de TV, na Alexander Platz. Com 368 metros de altura, foi construída como demonstração de poder do sistema socialista.

Bairro central de Berlim que pertencia ao lado oriental, o Mitte foi a área que obteve mais cuidados na recuperação. Após a queda do muro era visível por todos os cantos as feridas da guerra, como as marcas de tiros nas paredes de muitos edifícios e o desleixo de décadas da RDA com esta área. A reconstrução e os baixos preços de aluguel atraíram muitos artistas e boêmios de diversas partes da Alemanha e do mundo para este bairro, que hoje está recheado de barzinhos, galerias de arte e lojas de design e roupas. Para quem quiser explorar o Mitte e outros lugares secretos da cidade, há tours temáticos, como o Art Now e o Fashion & Design, para conhecer as galerias de arte e lojas mais interessantes, ambos oferecidos pela empresa Go Art.

Arte e Cultura

Os números são dignos de atenção, a cidade oferece cerca de 180 museus e memoriais, 440 galerias de arte, 150 teatros - três deles de óperas -, além de oito orquestras sinfônicas e a mundialmente aclamada Filarmônica de Berlim.

Relíquias da Antiguidade e de arte europeia estão na Museumsinsel (Ilha dos Museus), um Patrimônio Cultural da Humanidade. Rodeada pelo rio Spree, a ilha é formada por um conjunto de cinco museus em que se destacam o Pergamom - onde estão o enorme Portal de Ishtar da Babilônia e o impressionante Altar de Pergamom -, e o Neues, que abriga o busto da rainha egípcia Nefertiti.



Cúpula do Reichstag

Um trecho divertido e colorido do Muro de Berlim é o East Side Gallery (Galeira do Lado Leste) que fica às margens do rio Spree. Com mil e trezentos metros de extensão, este pedaço remanescente do muro foi pintado por mais de cem artistas de diferentes países após a unificação. Tombada pelo patrimônio histórico em 1991, é considerada a maior galeria de arte ao ar livre no mundo.

A mistura dos passados comunista e capitalista criou um ambiente cosmopolita, tolerante e aberto a ideias e fez com que a cidade se reinventasse através da indústria criativa, uma área que vem se desenvolvendo devido à diversidade cultural, à população jovem e à intensa vida cultural. A

Parte externa da Topografia do Terror

Memorial do Holocausto

Unesco concedeu à Berlim o título de "Cidade do Design" e a adicionou à Rede de Cidades Criativas (The Creative Cities Network). Ao longo dos últimos anos, Berlim se estabeleceu como centro de design, oferecendo espaço para ideias incomuns e conceitos inovadores e, desta forma, atraiu artistas e designers do mundo todo ávidos por inspiração para expandir o seu potencial criativo.

Memória viva

Alguns museus e memoriais são ao ar livre e fazem parte do dia a dia da capital e não deixam esquecer o pesadelo nazista ou o ambiente de tensão durante a Guerra Fria. Um dos exemplos é o Memorial aos Judeus Mortos na Europa, também conhecido como Memorial do Holocausto, um labirinto formado por 2.711 blocos retangulares de concreto dispostos sobre um chão ondulante, que foi idealizado por Peter Eisemann em homenagem aos judeus perseguidos e mortos durante o período nazista na Alemanha.

Já o Topografia do Terror é um museu sobre a Gestapo e a SS, o serviço secreto e as tropas especiais de segurança nazista respectivamente, construído no quarteirão que era ocupado pelos quartéis-generais das duas organizações mais temidas do Reich. No interior do edifício, a exposição mostra o plano de extermínio dos judeus e de outras vítimas do nazismo, como os homossexuais e ciganos. Na parte externa, junto às ruínas do Muro de Berlim, os murais com muitas fotos e ilustra-

Cidade oferece 800 km de ciclovias

East Side Gallery

ções relatam a trajetória do nazismo, da ascensão à queda.

Em nenhuma outra parte da cidade a construção do Muro interferiu tão brutalmente nas condições de vida dos berlinenses quanto na Bernauer Strasse. É nesta rua que se encontra o Memorial do Muro de Berlim, onde é possível acompanhar seu processo de construção e os fatos que marcaram a população durante os 28 anos que separou a cidade. Além da exposição de filmes e fotos, no centro de documentação há um mirante de onde se avista um pedaço original do muro, que na verdade era composto por dois muros paralelos entremeados por um espaço de 50 metros, conhecido como "faixa da morte", patrulhado por guardas armados. Em várias partes centrais da cidade, o antigo traçado do Muro foi remarcado com paralelepípedos e placas metálicas embutidos no chão identificando o Muro e sua duração "Berliner Mauer 1961-1989".

Consciência ecológica

Considerada uma das capitais mais verdes da Europa, Berlim oferece uma qualidade de vida invejável. A cidade é quase nove vezes o tamanho de Paris e cerca de 38% de sua superfície é coberta por áreas verdes. Em toda a cidade é possível encontrar lugares para relaxar e curtir a natureza. São inúmeros os parques espalhados pelo bairros, mas o mais popular e o maior espaço verde é o Tiergarten, localizado no coração da metrópole. A consciência ecológica é um estilo de vida dos seus moradores, sendo assim, aproximadamente 50% da população não possui carro, pois utiliza o eficiente transporte público ou a bicicleta.

A bicicleta é uma das formas mais interessantes e divertidas de se explorar a cidade por ser plana e oferecer 800 km de ciclovias. Empresas especializadas, como a Berlin on Bike oferecem diferentes roteiros, como o Berlin´s Best que passa pelos principais pontos turísticos, ou o Wall Tour, para conhecer mais sobre a história do muro. Estes passeios podem ser em grupos ou privativos, mas há também a possibilidade de alugar uma bike e descobrir a cidade por conta própria.

Gastronomia

A cidade oferece uma aventura gastronômica que vai além da salsicha com salada de batata. Com uma cozinha diversificada e multicultural, há influências da culinária indiana, vietnamita, turca, austríaca, escandinava, entre outras. O uso de ingredientes orgânicos frescos e sazonais da própria região com preços acessíveis é uma tendência nos restaurantes da capital. Berlim é a cidade alemã com um maior número de restaurantes premiados no Guia Michelin 2012; são dezesseis estrelas distribuídas em treze estabelecimentos. Para uma imersão nos restaurantes, bares e baladas mais bacanas da cidade, a agência Berlinagenten organiza tours personalizados com guia privativo, que dá as melhores dicas da cidade. O Gastro-Rallye Enjoy, por exemplo, começa às 18h30 e visita quatro restaurantes de diferentes especialidades localizados no Mitte. É uma ótima e divertida oportunidade de viver como um autêntico berlinense.

Agradecimento ao Visit Berlin
Informações: *www.goart-berlin.de, www.berlinonbike.de, www.berlinagenten.com.*